

FEIJÃO – Abril/2023

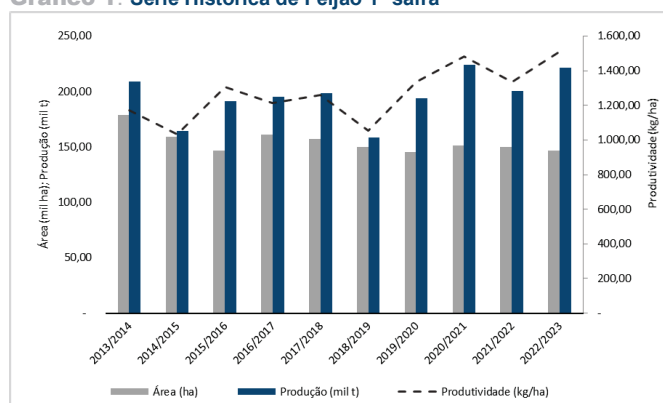
Safr 22/23

Feijão 1ª Safra

Com a colheita já finalizada no estado, obtivemos na 1ª safra de feijão do ciclo 2022/2023 retração da área cultivada de 2,3%, quando comparada à safra passada, ocupando uma área total de cerca de 146,8 mil ha cultivados no estado.

O clima se apresentou favorável durante o ciclo da cultura, que apresentou um ganho de produtividade de 12,4% em relação à safra anterior. Isso resultou em um aumento também na produção, de cerca de 9,8%, resultando em um volume de 220,4 mil t.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 1ª safra



Fonte: Conab

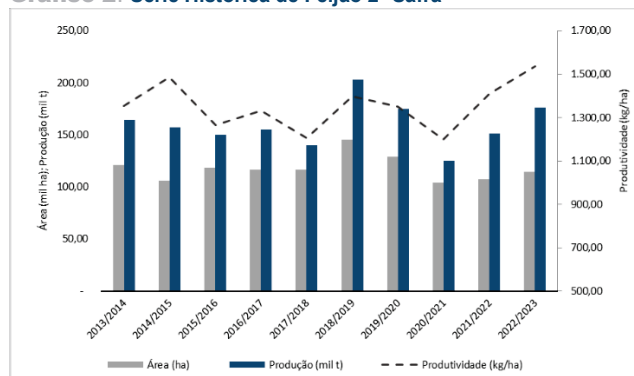
Feijão 2ª Safra

A cultura já teve seu plantio finalizado no início de abril e as precipitações deste mês foram suficientes para recuperar o potencial produtivo das lavouras que sofreram com a falta de umidade do solo no mês de março.

As condições das lavouras são boas, em geral, para a maioria das regiões produtoras.

Para a safra atual, espera-se que a área total cultivada com feijão 2ª safra atinja 114,6 mil ha, o que representa incremento de 6,9% em relação à safra passada. É esperado também aumento na produção que deverá atingir 176,0 mil t, ou seja, um crescimento de 16,6% do registrado na safra passada.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão 2ª Safra



Fonte: Conab

Feijão Total

Na temporada 2022/2023 deverão ser cultivados, no total das 3 safras, 318,3 mil ha no estado de Minas Gerais. A 1ª safra continua sendo a maior e mais representativa safra de feijão do estado. A produção da 1ª safra, isoladamente, deverá corresponder a cerca de 41,7% de todo o feijão produzido no estado nesta safra.

Preços

Os preços do feijão cores, pago ao produtor em Minas Gerais avançou 10,93% em abril, em relação a março, sendo negociado ao valor de médio de R\$ 418,13/60 kg.

Quando analisamos no horizonte de 12 meses, observamos um avanço ainda maior dos preços, cerca de 30,03% em relação ao mesmo período do ano passado.

No mês de maio é comum os preços estarem um pouco mais elevados devido a ser período de entressafra, mas neste ano ainda temos uma menor oferta de produto com notas mais altas, elevando, assim, os preços de referência para o produto.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60 kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var. (A/B)	12 Meses (C)	Var. (A/C)
Bambu	400,00	372,61	7,35%	290,48	37,70%
Carmo do Rio Claro	450,00	385,22	16,82%	310,48	44,94%
Paracatu	460,00	399,57	15,12%	310,48	48,16%
Passos	390,00	350,87	11,15%	290,48	34,26%
Patos de Minas	400,00	351,96	13,65%	290,48	37,70%
Uberaba	385,00	360,87	6,69%	340,00	13,24%
Uberlândia	400,00	394,78	1,32%	352,86	13,36%
Unaí	460,00	399,57	15,12%	310,48	48,16%
MG	418,13	376,93	10,93%	311,97	34,03%

Fonte: Conab

Mercado

Em abril, os preços do feijão cores avançaram ligeiramente, registrando aumento de 1,83% e 3,49% nos mercados atacadista e varejista, respectivamente.

Já para o feijão preto, o preço médio avançou 1,72% no mercado atacadista, enquanto para o mercado varejista, houve recuo de 0,98%.

Contudo, não podemos afirmar que não houve repasse de preços para os mercados atacadista e varejista, uma vez que houve maior comercialização de feijão de notas mais baixas pelas empacadoras, valendo-se, assim, do deságio do produto.

Tabela 2: Histórico dos Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Mar/23	92,44	8,88	76,82	8,18
Abr/23	94,13	9,19	78,14	8,10
Variação (%)	1,83%	3,49%	1,72%	-0,98%

Fonte: Conab.